



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Corpo Nacional de Escutas nasceu na Cidade de Braga a 27 de Maio de 1923. Passados 9 anos, a 22 de Abril de 1932, é formado do agrupamento dos Escuteiros numero 23 de Santa Cruz da Praia da Vitória, completando desse modo 75 anos de existência.

Constitui como seu património a sua sede inaugurada em 1986 e apresenta um efectivo que ronda os 80 elementos divididos por 5 secções, tais como os Lobitos, Exploradores, Pioneiros, Caminheiros e Dirigentes.

Este agrupamento ao longo de várias gerações tem vindo a desenvolver uma série de actividades com uma intervenção nas mais variadas áreas de modo a permitir aos seus elementos adquirir conhecimentos técnicos como primeiros socorros, observação, técnicas de segurança para a vida na cidade e floresta entre muitos outros, estando sempre disponível para colaborar junto da sua comunidade onde se encontra inserida nas mais diversas vertentes.

Sendo de realçar os inúmeros acampamentos e intercâmbios, que vem permitindo aos jovens a troca de experiências ao nível da participação, solidariedade e de trabalho em grupo bem como o contacto com novas realidades sociais e culturais.

Desse modo o agrupamento 23 de Santa Cruz, e apesar de comemorar as sua bodas de diamante, continua a adaptar-se aos problemas das sucessivas gerações, realidade esta que possibilita aos jovens reforçar e despertar a sua participação no associativismo juvenil.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Assim nos termos estatutários e regimentais, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um voto de congratulação pela passagem do septuagésimo quinto aniversário do agrupamento dos escuteiros numero 23 de Santa Cruz da Praia da Vitória, felicitando os seus antigos e actuais elementos e dirigentes, fazendo votos que este trabalho proficuo perdure no tempo.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 17 de Abril de 2007.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes